

AVALIAÇÃO DO PROJETO POLÍTICO PEDAGÓGICO DO CURSO DE ENGENHARIA DE ALIMENTOS DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ

I Encontro de Iniciação Acadêmica

Atila Pereira Veras de Sousa, Francisco Willame de Sousa Alberto Júnior, Lucicleia Barros de Vasconcelos Torres

O curso de Engenharia de Alimentos foi fundado em 19 de setembro de 1975 como tecnologia de alimentos no departamento de zootecnia surgindo primeiro com a modalidade de mestrado e posteriormente a graduação. Com primícias de mudança de alguns alunos do curso houve a alteração em 27 de janeiro de 1984 para engenharia de alimentos, com a inclusão das disciplinas do ciclo básico de todas as engenharias, como orientado pelo MEC. Posteriormente ocorreram inúmeros avanços nas áreas de ciência, tecnologia e engenharia de alimentos, gerando então um déficit de conteúdos e temas que não foram abordados com a matriz de 1984. Baseando-se nos quatro melhores cursos de engenharia de alimentos oferecidos por universidades brasileiras (Universidade Federal de Viçosa (UFV) Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC) Universidade Estadual de Campinas (Unicamp) Universidade Estadual Paulista (Unesp), campus de São José do Rio Preto) todos com 5 estrelas de acordo com a avaliação do Guia do Estudante, foi realizada uma repaginação no Projeto Político Pedagógico do curso. A avaliação dessa mudança foi verificada por meio de um questionário aplicado com os alunos matriculados na nova matriz do curso. Foram questionados tanto alunos que migraram da matriz curricular quanto alunos ingressante diretamente na nova matriz. A resposta obtida dos alunos foi positiva e portanto foi concluído que o novo Projeto Político Pedagógico veio para melhorar o nível do curso da Engenharia de Alimentos da Universidade Federal do Ceará que já está entre os melhores do Brasil.

Palavras-chave: Projeto político pedagógico. Graduação. Alimentos.